

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

GISELE LIMA DE OLIVEIRA

A importância da música para aprendizagem na Educação Infantil

Aracaju SE

2018.1

GISELE LIMA DE OLIVEIRA

A importância da música para aprendizagem na Educação Infantil

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso e requisito básico para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Dra. Maria Auxiliadora Santos

Aracaju SE

2018.1

Ficha Catalográfica

O48i OLIVEIRA, Gisele Lima de
A importância da música para aprendizagem na
educação infantil / Gisele Lima de Oliveira . – Aracaju, 2018.

27f.

Orientador: Prof.^a Dra. Maria Auxiliadora Santos.
Artigo (Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia) –
Faculdade Fama, 2018.

1. Pedagogia 2. Música - aprendizagem
3. Educação infantil I – Santos, Maria Auxiliadora (orient.)

II- Título

CDU: 37 (045)

GISELE LIMA DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL

**ARTIGO APRESENTADO NO IV ENCONTRO CIENTÍFICO MULTIDISCIPLINAR
DA FACULDADE AMADEUS. ISSN 2358-0070**

Coordenador do Curso de Pedagogia: Especialista Williams dos Santos

Professora Dra. Maria Auxiliadora Santos

Professor Mediador: Ana Lúcia Lima

Aprovado em ____/____/____

Nota ____ (____)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente por ter me dado força, saúde e fé para que eu não desistisse jamais de correr atrás de tudo que me ajudou em meu aprendizado ao longo do curso.

Agradeço a minha família pelo apoio incondicional, para que eu nunca abaixasse a cabeça diante das dificuldades, em especial aos meus filhos Guilherme e Laryssa, ao meu marido e a toda a sua família.

Agradeço a minha família materna por todo incentivo nas horas difíceis, fizeram com que eu jamais desistisse de ser a primeira pessoa formada da família, a minha mãe por ter me ensinado a ser a guerreira que me tornei hoje.

Agradeço a minha avó Nelly que esteve comigo sempre nos momentos felizes e tristes sempre fazendo com que eu superasse os problemas com garra e perseverança.

Agradeço a Nádía que me ajudou de forma significativa para que eu concluísse meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Agradeço imensamente a minha professora Dra Maria Auxiliadora Santos por ter me mostrado que eu sou capaz de ir além daquilo que eu vejo, por toda orientação do meu TCC, demonstrando paciência e disponibilidade para que eu vencesse essa etapa do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Agradeço a Faculdade Amadeus por que foi através da faculdade que aprimorei meus conhecimentos, ampliei meus horizontes rumo ao aprendizado, juntamente com toda a equipe de professores que contribuíram significativamente nessa nova etapa da minha vida.

Agradeço aos meus amigos que a Faculdade Amadeus me presenteou foram importantes para que eu continuasse a luta e vencer a cada obstáculo que surgia a cada período que a gente passasse estávamos sempre juntos.

Agradeço ao Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus por ter aberto as portas para que eu abrangesse e aprimorasse meu conhecimento em relação à educação, a ex- coordenadora Andrezza Chagas e a Gina Connie que acreditaram em meu potencial de atuar na área da educação infantil.

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenho para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes”. (PAULO FREIRE).

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

GISELE LIMA DE OLIVEIRA
limagisele668@gmail.com

RESUMO:

Nesse artigo, analisei as possibilidades que a música proporciona para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil e observei quais métodos o professor utilizou para envolver a criança nas atividades. A musicalização é um processo que ajuda e estimula as crianças a entrarem no universo mais significativo da aprendizagem, despertando o prazer em aprender, torna o ensino mais prazeroso e significativo, aguça o sentido de organização, percepção, memória, e clareza nos pensamentos, sendo um instrumento facilitador da aprendizagem, da comunicação e da expressão de sentimentos. O estudo teve como embasamento teórico Brasil (1997 e 1998, 2008), Rosa (1990), Ludke e André (1986), entre outros. Neste sentido, teve como objetivo geral refletir sobre a importância do ensino de música na escola, para o desenvolvimento das crianças, e como questão de pesquisa: Quais as possibilidades que a música proporciona para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil? Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, com procedimento metodológico de estudo de caso, e como instrumento de pesquisa a observação da sala de aula e entrevistas. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede particular de ensino, localizada na cidade de Aracaju SE. Concluiu que a música tem que estar presente no cotidiano da vida escolar, pois facilita o ensino-aprendizagem, o desenvolvimento motor e as relações sociais. Sendo assim, a música contribui para o prazer em aprender e estimula o desenvolvimento motor entre outros aspectos relacionados ao ensino musical.

Palavras chaves: Aprendizagem na educação infantil. Crianças. Educação infantil. Música e educação infantil.

ABSTRACT:

In this article, I analyzed the possibilities that music provides for development in Early Childhood Education and I observed which methods the teacher used to involve the child and its development. Musicalization is a process that helps and encourages children to enter the most significant universe of learning, awakening the pleasure in learning making the teaching more pleasant and meaningful, sharpening the sense of organization, perception, memory, and clarity in the thoughts, being a instrument that facilitates learning, communication and expression of feelings. The study was based on Brazil (1998), Rosa (1990), and Ludke e André (1986), among others. In this sense it had as a general objective to reflect on the importance of teaching music in school, for the development of children, I used as a research question: What possibilities does music provide for the development of children in Early Childhood Education? It was a qualitative research, with methodological procedure of case study. As a research instrument I observed the activities in the classroom and I interviewed teacher and children. The research was carried out in a private school located in the city of Aracaju SE. The results found during the research and observation was that music has to be present in the everyday life of school, as it facilitates teaching learning, development, and social relations and teacher / student interaction. Thus, music contributes to learning by arousing the pleasure of learning

and stimulating cognitive development, among other aspects related to musical education.

KEYWORDS: Children. Child education. Learning in early childhood education. Music and Early Childhood Education.

INTRODUÇÃO

Acredito que a criança tem sentimentos que podem ser transmitidos através da música, do canto, de peças teatrais, envolvendo todo um contexto cultural, onde ela vê, participa e aprende, ajudando em seu desenvolvimento social, cognitivo e afetivo, podendo expressar melhor seus sentimentos. Cabe aos professores e à família ensinar a criança diversas formas de aprender para que a mesma sinta prazer em aprender e que quanto mais possibilidades as crianças tiverem e puderem aprender, melhor será seu desempenho não só na escola como na vida. Analisei as possibilidades que a música proporciona para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil e observei quais métodos o professor utilizou para envolver a criança nas atividades

A música sempre esteve presente na vida dos seres humanos e é um instrumento importante para o desenvolvimento cognitivo, motor e social. A música também ajuda na linguagem oral e a desenvolver a autoestima e pode acalmar a criança. Em sala de aula auxilia o professor em suas diversas tarefas porque ao cantar o educador transmite aquilo que, de fato, atinge a criança, como os hábitos de higiene, entrar na fila e lavar as mãos. Quando cantado a criança assimila aquilo que tem que fazer e aprende que tem hora para tudo.

Através da música a criança desenvolve o seu raciocínio lógico, considerando o que a criança já possui de conhecimentos prévios, além de salientar a importância que o educador tem na vida de seus discentes. O estudo teve como embasamento teórico Brasil (1998), Rosa (1990), Yin (2005), Ludke e André (1986), entre outros.

Neste sentido, teve como objetivo geral refletir sobre a importância do ensino de música na escola, para o desenvolvimento das crianças, e os objetivos específicos foram: observar de que maneira a música ajuda para o desenvolvimento da criança, estudar conceitos e conteúdos referentes à música, analisar quais métodos o

professor utiliza para envolver a criança nas atividades com a música. Utilizei como questão de pesquisa: Quais as possibilidades que a música proporciona para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil? Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, com procedimento metodológico de estudo de caso. Os instrumentos de pesquisa foram entrevistas e observação em sala de aula.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa permite pensar sobre determinado assunto através da visão do ser humano, também compreende vários métodos e instrumentos como entrevistas e observações no local, para analisar de perto a situação pesquisada. Expõe as ideias principais sobre determinado tema ou assunto, através da realidade em que se encontra.

Para Minayo (1993, p. 23):

[...] vendo por um prisma mais filosófico, considera a pesquisa como: atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

O método estudo de caso contribui para compreendermos melhor os fenômenos individuais, os processos organizacionais e políticos da sociedade. É uma ferramenta utilizada para entendermos a forma e os motivos que levaram a determinada decisão. Conforme Yin (1981, p. 23) “o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados”.

É uma investigação, que se assume, trata sobre uma situação específica, procurando encontrar as características e o que há de essencial nela. Esse estudo pode ajudar na busca de novas teorias e questões que servirão como base para futuras investigações.

No início há questões ou focos de interesses muito amplos, que no final se tornam mais diretos e específicos. O pesquisador vai precisando melhorar esses focos à medida que o estudo se desenvolve (LÜDKE E ANDRÉ, 1986 p.13).

Observei as aulas de música na escola onde trabalho, localizada no bairro Farolândia, especializada em Educação Infantil e Educação Fundamental dos anos iniciais. Uma observação controlada e sistemática se torna um instrumento fidedigno de investigação científica. Ela se concretiza com um planejamento correto do trabalho e preparação prévia do pesquisador/observador (LÜDKE e ANDRÉ, 1986).

Fiz entrevistas com um professor de música, três professoras da educação infantil, e três alunos para compreender o ensino de música, e o que o professor de música pensa da música na educação infantil. Durante a entrevista anotei e gravei, para obter mais eficácia no decorrer da coleta de dados. Ao lado da observação, a entrevista representa um dos instrumentos básicos para a coleta de dados, dentro da perspectiva de pesquisa, é também uma das principais técnicas de trabalho em quase todos os tipos de pesquisa utilizados nas ciências sociais. Ela desempenha um papel importante nas atividades humanas, através da entrevista o pesquisador pode ter uma melhor interação com o entrevistado. Pode-se também permitir o aprofundamento de pontos relevantes que o entrevistador está a fim de atingir ou de descobrir. Tem-se a liberdade de perguntar, para obter as informações desejadas. Permite uma melhor elaboração de argumentos ou até a correção dos mesmos. (FAYOL, 1981)

Para que a entrevista aconteça é preferível que o entrevistador possua em mãos um roteiro com as etapas que seguirá, através de tópicos, para ter organização e também seguir uma sequência lógica, para que a entrevista não perca o rumo de atingir os objetivos a serem alcançados e conhecidos.

Através de observações das aulas de música analisei quais as ações e os instrumentos que o professor utilizou ou produziu com os alunos, das turmas de infantil II B e C, manhã e tarde, totalizando 37 alunos, sendo 22 na turma B e 15 na turma C. A referida escola conta com uma equipe de 32 professores para a Educação Infantil e Educação Fundamental, tem 199 alunos da Educação Infantil e 201 da Educação Fundamental, somando um total de 401 alunos. Conta, também, com a equipe de professores de esportes como Xadrez, GR, Natação, Educação Religiosa, Dança, Futsal, Karatê, Judô, Música, entre outras modalidades.

REFERENCIAL TEÓRICO

Desenvolver a ação pedagógica possibilitando a interação das crianças com práticas participativas é um importante recurso metodológico para facilitar o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, que é à base de todo um percurso que a criança irá percorrer na escola. É de grande importância, porque a curiosidade nesta idade é natural. Através dessa curiosidade o professor deve aproveitar para alcançar melhor êxito no ensino e na aprendizagem, ajudando o aluno a expressar-se e a comunicar-se transmitindo seus pensamentos e suas emoções.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos ao lado da matemática e filosofia. (BRASIL, 1998, p. 45).

Por meio da música é possível a criança desenvolver sua memorização e dependendo dos métodos utilizados pelo professor a criança aguça sua curiosidade em aprender mais sobre determinado assunto.

Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical (BRITO 2003, p. 52).

Através das cantigas de roda, ou até mesmo da roda de conversa o professor consegue perceber o desenvolvimento da criança, na linguagem, na comunicação e na socialização, de modo a interferir, se preciso for, para uma melhor visualização sobre a Educação Infantil e a musicalização.

As cantigas de roda têm grande valor educativo, pois, favorecem diversos aspectos do desenvolvimento infantil, facilitando a socialização, a coordenação viso motora, a percepção visual, o raciocínio lógico e a linguagem verbal (ROSA, 1990 p.86).

A música é importante em qualquer área da Educação Infantil e Educação Fundamental, mas a criança em si precisa de incentivo para despertar a criatividade e aguçar seu sentido pela arte, pela música entre outros aspectos.

A expressão musical desempenha importante papel na vida recreativa de toda criança, ao mesmo tempo em que desenvolve sua criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética (STABILE, 1988, p. 122).

Cada criança tem um tempo para aprender o que lhe é ensinado e depende dos métodos do professor, já que a criança tem muita energia para liberar, dançando, cantando, brincando, ela aprende assim de forma significativa.

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e rodas cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento (ROSA, 1990, p. 22-23).

É preciso que o professor e a escola tenham uma percepção de que o ensino de música viabiliza muitas oportunidades para os alunos, e é através disso que surgem novas ideias e novas concepções de aprendizagem quando é explorado, mas se for o contrário a criança não consegue desenvolver sua criatividade em sala de aula, pois o ensino musical fica pouco explorado.

Tal coisa se faz notar especialmente na própria prática pedagógica: a arte é muito pouco oportunizada em escolas regulares, e quando existe, ela se concentra sobre uma prática pouco criativa, sendo muitas vezes restrita ainda a um repertório erudito ou já consolidado pela tradição (ESTHER BEYER, 1999, p.6).

Através da Lei Federal nº 11.769 (BRASIL, 2008), que estabelece e beneficia as escolas em relação ao ensino musical, deu-se início a uma série de discussões que envolvem desde os educadores que trabalham na área de educação musical, para entender que rumo tomaria essa decisão e o que aconteceria após a inclusão da música no currículo escolar.

A música não é só uma técnica de compor sons (e silêncios), mas um meio de refletir e de abrir a cabeça do ouvinte para o mundo... Com sua recusa a qualquer predeterminação em música, propõe o imprevisível como lema, um exercício de liberdade que ele gostaria de ver estendido à própria vida, pois 'tudo o que fazemos' (todos os sons, ruídos e não sons incluídos) 'é música'. (CAGE, 1985 p. 5).

O professor pode aproveitar qualquer estratégia de ensino para que o rendimento escolar melhore, através da musicalização, a criança entende que os conteúdos podem ser trabalhados de forma diferente e prazerosa, porque ao mesmo tempo, que ela aprende cantando, o raciocínio também acompanha esse rendimento.

CONCEITO E DESENVOLVIMENTO MUSICAL

A música surgiu nas escolas há muitos anos, trazendo muitos benefícios para a vida das crianças, ajudando na qualidade da comunicação, no modo de se expressar, entre outros aspectos relevantes como: melhor coordenação motora; desperta a sensibilidade e criatividade; ajuda à criança a comunicar-se e trabalhar em grupo; aumenta a auto-estima; aprendem o alfabeto, os ritmos, etc.

Através da música a aprendizagem da criança se torna mais significativa, porque as crianças aprendem brincando e, ao mesmo tempo contextualizando a leitura e a escrita, quando o professor canta, brinca, a criança aprende também a se comunicar com os colegas de sala.

O QUE É MÚSICA?

Música é a manifestação em forma de melodia que o ser humano usa para expressar seus sentimentos, em forma de canto, dança ou artes que envolvam a musicalidade.

[...] A música é uma das mais antigas e valiosas formas de expressão da humanidade e está sempre na vida das pessoas. Antes de Cristo, na Índia, China, Egito e Grécia, já existia uma rica tradição musical. Na antiguidade, filósofos gregos consideravam a música como dádiva divina para o homem. (FERNANDES, 2009, s/n.).

Através da música é possível expressar sentimentos, momentos no qual o indivíduo está passando e permite que a emoção se faça presente naquele ambiente, expressando sua vivência. De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI):

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. (BRASIL, 1998, p. 45).

Ao cantar as crianças se expressam, ao bater palmas, utilizando movimentos corporais, cantar e dançar é transmitir uma sensação boa, de boas energias, é colocar a vida em movimento.

A MÚSICA E A CRIANÇA NA ESCOLA

A criança aprende com mais facilidade quando se envolve em atividades que usam o movimento corporal ativando todas as partes do cérebro, para que ela desenvolva, assim, sua coordenação motora, seu raciocínio lógico matemático compreendendo os movimentos musicais, ritmos e os sons.

Os gestos e o movimento corporal estão ligados e conectados ao trabalho musical. Implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros. (BRASIL, 1998, p. 61).

Sendo assim, o corpo “fala” em forma de música, na relação ensino-aprendizagem. É essencial a participação do professor de música e do aluno, que andam lado a lado nessa caminhada da aprendizagem, para desenvolver situações que favoreçam um novo conhecimento através da musicalização.

O corpo expressa a música, mas também se transforma em ouvido, transmutando-se na própria música. No momento em que isso ocorre, música e movimento deixam de ser entidades diversas e separadas, passando a constituir, em sua integração com o homem, uma unidade. (FONTERRADA, 2005, p. 120).

Para que a criança aprenda de forma significativa o professor precisa envolvê-la de forma lúdica, cantado, brincando, fazendo teatro, assim, a criança irá se envolver e aprender, o professor pode explorar um novo conhecimento, promovendo a criatividade do aluno.

É certo que música é gesto, movimento, ação. No entanto, é preciso dar às crianças a possibilidade de desenvolver sua expressão, permitindo que criem gestos, que observem e imitem os colegas e que, principalmente, concentrem-se na interpretação da canção, se a obrigação de fazer gestos comandados durante o tempo todo. (BRITO 2003, p. 93).

Ao proporcionar a aprendizagem através de atividades que envolvam a ludicidade, oralidade e a comunicação social, desenvolve também o relacionamento e desperta os sentimentos da criança, estimulando a fala e, os gestos.

Entre elas, está proporcionar à criança: o desenvolvimento das suas habilidades estéticas e artísticas, o desenvolvimento da imaginação e do potencial criativo, um sentido histórico da nossa herança cultural, meios de transcender o universo musical de seu meio social e cultural, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, o desenvolvimento da comunicação não verbal. (JOLY, 2003, p. 117).

É importante ressaltar que a criança tem sentimentos e emoções, que muitas vezes os educadores não têm tempo de perceber esse momento que a criança passa, porque tem que transmitir conteúdos para a criança aprender, e esse papel fica por conta do professor de música que tem que ser formado para saber o que fazer o que cantar para que a criança se envolva de forma espontânea.

A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de integração e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente. (BRASIL, 1998, p. 45).

A música em todo o seu contexto ajuda a dar significado e valor ao ensino, de forma que a criança aprende com mais facilidade, assim demonstrando seus sentimentos internos, assim, a música auxilia a dar significados à aprendizagem do dia a dia.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A criança ao chegar à escola encontra diversas formas de ensino, dentre elas está a musicalidade, em que o professor tem que ter domínio daquele ensino, para despertar o prazer em aprender, sobre notas, conteúdos musicais, sons entre outras relevâncias. Desde cedo à música se fez presente na vida das pessoas, assim sendo, passou de geração em geração. “A criança deve ser posta em contato desde cedo com a literatura musical, pois somente assim sua musicalidade se desenvolverá com tranquilidade e sem sobressaltos”. (FONTERRADA, 2005, p. 188).

Assim como o professor deve ser um mediador, o aluno também deve reconhecer-se como um sujeito ativo dessa aprendizagem. Ele deve ser participativo, questionador, transformar sua curiosidade em conhecimento científico. (ZABALA, 1998).

Ao assumir o papel de mediador pedagógico, o professor torna-se provocador, contraditor, facilitador, orientador. (...) primeiro o professor faz leitura do conteúdo, apropriando-se dele. Em seguida, coloca-o à disposição dos alunos que, por sua vez, o refazem, o reconstróem para si, tornando-o seu, dando-lhe um novo sentido (GASPARIN, 2007, p.113-114).

O professor ao explicar um conteúdo, tem que saber relacionar a teoria e prática, para que o aluno sinta interesse em aprender aquele conteúdo, através dessa percepção o mediador pode fazer uma reflexão e um planejamento de acordo com os objetivos a serem alcançados.

A MÚSICA E A AFETIVIDADE EMOCIONAL DA CRIANÇA

A música ajuda a criança a desenvolver o seu raciocínio lógico, estimulando a atenção, melhorando o desempenho na coordenação motora, como também seu desenvolvimento social, afetivo entre outras habilidades.

Para Piaget (apud GAINZA, 1988, p. 28):

[...] o afeto é o principal impulso motivador dos processos de desenvolvimento mental da criança. Toda conduta supõe a existência de instrumentos, ou seja, de uma técnica (os aspectos motores e intelectuais); mas também toda conduta implica em certas ativações e metas valiosas: trata-se dos sentimentos, e assim, afetividade e a inteligência são indissolúveis e constituem os dois aspectos complementares de toda conduta humana.

A criança antes mesmo de nascer já tem um contato com a música sem mesmo saber o que são aqueles sons causados pela mãe quando está gestante, quando a mãe ouviu música e dançou, o bebê já nasce naquele ambiente propício a música.

O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles. (BRITO, 2003, p. 35).

Quando se fala em educação é importante ressaltar que começa em casa, nos primeiros anos de vida que é quando tem o seu primeiro contato com o meio, que a família ensina as primeiras palavras, as primeiras músicas, onde a criança recebe carinho, atenção e afeto. E geralmente é com a mãe que a criança aprende a maioria desses sentimentos.

Assim como existem vários métodos e formas de desenvolver o raciocínio da criança e sua coordenação motora, a música também auxilia nas fases de desenvolvimento emocional e interação social na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os questionários aplicados aos professores da Escola de Educação Infantil do município de Aracaju/ SE exploraram o saber docente referente ao ensino musical na escola. O questionário foi desenvolvido com cinco questões dissertativas sendo quatro dessas questões aplicadas às professoras da educação infantil licenciadas em pedagogia, voltadas ao ensino no cotidiano das atividades, e as outras três questões respondidas pelo professor de música, que não é formado na área. As respostas serão apresentadas nas tabelas a seguir:

Tabela 1- **A IMPORTÂNCIA DO ENSINO MUSICAL**

| Você acha que a música é importante para o aprendizado da criança? Por quê? | |
|---|---|
| Pesquisador | Respostas |
| Professor 1 | Sim. Porque estimula o desenvolvimento motor e auditivo da criança. |
| Professor 2 | Sim. Porque ajuda a trabalhar o conteúdo do dia a dia. |
| Professor 3 | Sim. Porque a criança liberta a sua imaginação, brincando e cantando. |
| Professor 4 | Sim. Porque aguça a curiosidade em aprender a tocar instrumentos |

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Fevereiro de 2018.

Para Carvalho (1997, p.34), “A musicalização infantil desenvolve na criança os campos: físico, mental, cognitivo e emocional. A música como linguagem pode expressar ideias e sentimentos”. A música faz com que a criança se desenvolva brincando e interagindo com o professor, além de auxiliar em seu desenvolvimento social, ajudando no processo de assimilação dos conteúdos.

Tabela 2 - **A MÚSICA EM RELAÇÃO AO ENSINO**

| A música auxilia no ensino dos conteúdos? | |
|---|--|
| Pesquisador | Respostas |
| Professor 1 | Sim. Através da música a criança brinca e se desenvolve ao mesmo tempo. |
| Professor 2 | Sim. A música traz a tona o pensar e o desenvolvimento cognitivo. |
| Professor 3 | Sim. A musicalização trabalha junto a ludicidade fazendo com que a criança assimile os conteúdos. |
| Professor 4 | Sim. Com a música é possível perceber se a criança esta assimilando os conteúdos de forma significativa. |

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Fevereiro de 2018.

Conforme Mársico (1982, p.148): [...] uma das tarefas primordiais da escola é assegurar a igualdade de chances, para que toda criança possa ter acesso à música e possa educar-se musicalmente, qualquer que seja o ambiente sociocultural de que provenha. No cotidiano escolar a criança precisa ter liberdade

para criar, desenvolver e assimilar conteúdos e quando o professor trabalha com música o ensino torna-se mais concreto.

Tabela 3 - RECURSOS QUE A ESCOLA POSSUI

| A escola oferece recursos para ser trabalhado o ensino musical? | |
|---|---|
| Pesquisador | . Respostas |
| Professor 1 | Sim. Tem a sala climatizada para que as crianças sintam-se a vontade. |
| Professor 2 | Sim. Temos os instrumentos musicais como teclado, violão, pandeiro, caixa de som e microfone. |
| Professor 3 | Sim. A escola além de ter instrumentos tem também uma sala de vídeo, para tornar o ensino mais concreto, mostrando e cantando vídeos e músicas. |
| Professor 4 | Sim. |

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Fevereiro de 2018.

Para Penha (1990, p. 107), “A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois o aluno aprende a ouvir de maneira ativa e refletida, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para o aluno desenvolver sua atenção e memória”. A música na escola como ensino musical para se tornar completa precisar ter recursos materiais para que seja ensinada de forma concreta, com a utilização de instrumentos musicais.

Tabela 4- A MÚSICA E A PRÁTICA ESCOLAR

| Você tem o hábito de cantar música em sua prática? Por quê? | |
|---|--|
| Pesquisador | . Respostas |
| Professor 1 | Sim. Porque a música faz com que a criança desenvolva suas habilidades. |
| Professor 2 | Sim. Porque estimula o interesse pelo conteúdo a ser estudado e aprendido. |
| Professor 3 | Sim. Porque desenvolve as emoções e sentimentos demonstrados pelas crianças. |
| Professor 4 | Sim. Porque a criança se familiariza com as letras e os sons. |

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Fevereiro de 2018.

Para Loureiro (2003), atenção especial deveria ser dispensada ao ensino de música no nível da educação básica, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental, pois é nessa etapa que o indivíduo estabelece e pode ser assegurada sua relação com o conhecimento, operando o nível cognitivo, de sensibilidade e de formação da personalidade.

A música faz com que a escola traga a criança de forma interativa para o aprendizado, quando envolve a ludicidade e brincadeiras, dessa forma a criança pode se socializar de forma agradável. Para o educador também porque a música é um bom recurso didático nas escolas, pois ajuda as crianças e os jovens a ampliarem seus horizontes e potencializa sua didática.

Tabela 5- **CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES**

| Na escola tem professores capacitados para exercer a musicalização? | |
|---|---|
| Pesquisador | . Respostas |
| Professor 1 | Não. Apenas com curso de especialização de algumas horas. |
| Professor 2 | Não. Aprendi musica com minha família. |
| Professor 3 | Não. |
| Professor 4 | Não. |

Fonte: Dados coletados no questionário dos professores. Fevereiro de 2018.

De acordo com Tourinho (1996, p. 103) “A música como qualquer outra arte acompanha historicamente o desenvolvimento da humanidade e pode se observar ao analisar as épocas da história, pois em cada uma, ela está sempre presente”. A música é algo constante na vida da humanidade, pode-se comprovar isto, em todos os registros da trajetória da história. É importante que o professor saiba como trabalhar de forma lúdica os conteúdos a serem ensinados, pois quanto mais recursos mais os alunos aprendem mais facilmente ficará o desenvolvimento dos conteúdos, sendo esse ensino de forma agradável prazerosa, a música está em toda parte desde os inicio dos séculos.

QUESTIONÁRIOS COM OS ALUNOS

A criança e a música estão interligadas mesmo antes do seu nascimento, pois a música ajuda e estimula a criança a pensar e a desenvolver suas múltiplas inteligências, esse estímulo começa em casa na instituição família, que é o primeiro contato que a criança tem.

Inteligência musical - Esta inteligência se manifesta através de uma habilidade para apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música. A criança pequena com habilidade musical especial percebe desde cedo diferentes sons no seu ambiente e, frequentemente, canta para si mesma. (GAMA, 1998, p. 1).

No decorrer da observação pude perceber que os alunos participavam de forma ativa das aulas de música e das aulas em sala, aproveitei para aplicar um pequeno questionário, a três alunos para saber a opinião deles quanto ao ensino de música e sobre a didática usada em sala de aula pelos professores.

Após os alunos terem terminado o conteúdo e a as aulas comecei as discussões.

Professora: - *O que você gosta de fazer na aula de música?*

Aluno G.: - *Gosto de aprender as músicas.*

Professora: - *Você já aprendeu a fazer algum instrumento musical?*

Aluno G.: - *Sim. Eu aprendi a fazer um chocalho.*

Professora: - *Quais materiais o professor utilizou para fazer o chocalho?*

Aluno G.: - *Rolo de papel, tapete e fita colorida para decorar.*

Foto: Momento da confecção o chocalho



Foto: Gisele Lima

Professora: - *O que mais gosta na aula de música?*

Aluno A.: - *Cantar.*

Professora: - *O professor ensina você a fazer instrumentos musicais?*

Aluno A.: - *Sim.*

Professora: - *Qual instrumento você aprendeu a fazer?*

Aluno A.: - *Ganzá.*

Professora: - *O que o professor usou para fazer o ganzá?*

Aluno A.: - *Copo de plástico, sementes de milho e durex colorido.*

Foto: Material utilizado para confecção do chocalho



Foto: Gisele Lima

Professora: - *Você gosta quando a professora faz o dever com música ou sem música?*

Aluno L.: - *Com música, porque fica legal a atividade.*

Professora: - *Você consegue aprender com a música?*

Aluno L.: - Sim.

Foto: Momento da etapa final da construção do chocalho



Foto: Gisele Lima

Antes de aplicar e desenvolver um projeto é preciso que tenha um planejamento de tudo, detalhando os objetivos que pretendemos alcançar. Com isso, o aluno deve participar ativamente da prática do projeto. Para isso deve-se escolher o conteúdo, a ser estudado e trabalhado de acordo com o perfil do aluno, para que esse possa identificar com clareza a importância daquele conteúdo que está sendo trabalhado, e através da prática ele construa seu conhecimento. (ESCOLA DA VILA, 1999).

CONCLUSÃO

O resultado encontrado no presente artigo foi à contribuição que a música acrescenta na vida social das crianças, pois a música auxilia no desenvolvimento e no aprendizado da criança, quando se envolve de forma participativa e significativa. Assim como a confecção de instrumentos isso fez que elas entendessem um pouco do universo da música.

Com este artigo comprova-se como o ensino de música deve ser obrigatório em todas as escolas de acordo com a Lei 11.769. Conhecendo os conceitos musicais a criança tem o direito de aprender de forma prazerosa e diversificada, conhecer os instrumentos musicais e explorar os espaços variados que tem na escola. Sendo assim, a música contribui para o desenvolvimento motor, social, afetivo, expressivo e intelectual da criança, classificando-a como de imensa importância para o aprendizado em si. E é na Educação Infantil que a criança explora essas fases, pois está em desenvolvimento, seja ele social/intelectual ou cognitivo. A música neste sentido possibilita ao aluno e professor uma importante aliada tanto para o ensino quanto para a aprendizagem do aluno no quesito ensino-aprendizagem, desenvolvendo as habilidades que a criança tenha ou que possa ser aperfeiçoada no decorrer de sua aprendizagem.

Certificou-se que a música possibilita ao aluno e ao educador uma dimensão ampla para ser explorada, ou seja, os métodos utilizados pelo professor possibilitaram que a música sendo utilizada de diversas formas como a ludicidade para servir de ponte no ensino, cantando, brincando e fazendo com que o aluno participe de forma ativa o professor não estará trabalhando só música e sim os conteúdos além da contribuição intelectual do aluno, pedindo para que o aluno

construa sua forma de pensar. Assim sendo, o aluno participa de forma ativa e prazerosa com alegria e satisfação. Portanto a música representa a metodologia que o professor precisa para dar continuidade ao seu fazer pedagógico, de forma lúdica e aperfeiçoada, para que o aluno não se sinta fadado em só copiar e colar.

Concretizei que a música tem uma função especial na vida e no desenvolvimento dos seres humanos. O ensino musical auxilia para uma boa aprendizagem e um bom desempenho escolar e social, e aperfeiçoa o pensamento cognitivo e motor.

REFERÊNCIAS

BEYER, Esther. **Ideias para educação musical/organizador**. Porto Alegre: Mediação, 1999. 100p. (caderno de autoria, 4).

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v. 3. 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL, **Lei nº 11.769**, de 18 de agosto de 2008. Brasília, DF, que trata da obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. 2008

BRITO Teca, Alencar. **Música na Educação Infantil: propostas para formação integral da criança**. 2ª ed. São Paulo: Petrópolis. 2003

CAGE, John. **De segunda a um ano**. Tradução de Rogério Duprat. São Paulo: Hucitec, 1985.

CARVALHO, Mônica Fontanari de. **Pré-escola da música: musicalização infantil**. Curitiba: Martins Fontes, 1997.

ESCOLA DA VILA: o que são projetos e como podem ocorrer nas series de Ensino Fundamental. Seminário 1999 (mimeografado)

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 1981.

FERNANDES, Valéria da Silva Roque. **A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser**. 2009. Disponível em <http://br.noticias.yahoo.com>. Acesso em 20/11/2017.

FONTEERRADA, Marisa, Trench, Oliveira. **De tramas e fios**. Um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP. 2005

GAMA, Maria Clara S. Salgado. **A teoria das inteligências múltiplas e suas implicações para educação**. 1998.

GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico crítica**. 4. ed. Campinas, SP : Autores Associados, 2007

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. Campinas, SP: Papirus, 2003

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. Editora Pedagógica e Universitária LTDA. 1986.

JOLY, Ilza Zenker Leme. Educação e Educação Musical: **conhecimentos para compreender a criança e a música**. 1ed. São Paulo: Editora Moderna Ltda., 2003, v. 1, p. 113-126.

MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música: um estudo de como se processa o Desenvolvimento musical da criança**. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo. Hucitec, 1993.

PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em musicalização**. São Paulo: Loyola, 1990.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação Musical para Pré-Escola**. Rio de Janeiro: Libador, 1990.

STABILE, Rosa Maria. **A Expressão Artística na Pré-Escola**. São Paulo: FTD, 1988.

TOURINHO, Luis Carlos Pereira. **Música: pesquisa e conhecimento**. 2 ed. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Editora Bookmam. 2001.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO APLICADO AO PROFESSOR DE MÚSICA

1. Qual o tipo de música que mais ouve e que o deixa entusiasmado ou o faz sentir-se vivo?
2. Quais as coisas que você gosta de ensinar, e acha importante fazer nas aulas de música?
3. Quais os instrumentos que toca e existe algum que ainda gostaria de aprender?
4. Quais os valores são mais importantes para si em relação a música?
5. Por que você escolheu o ensino musical?
6. O que você acredita que possa ser indispensável para que a criança aprenda música de maneira significativa?
7. O que você aprendeu ao longo de sua carreira como professor de música?
8. Há quanto tempo ensina?
9. É formado e tem capacitação para ensinar música?
10. Você acha que tem faixa etária certa para que as crianças aprendam a tocar algum instrumento musical.

APÊNDICE B

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, _____,
acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pela Prof. (a) e Dr. (a) _____, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso:

atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, ____/____/_____.

Assinatura da aluna concluinte